

**LETRAS DE SALMOS**

**GENEBRINOS**

# Salmo 1

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10. 11 11. 10 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

1. Quão bem-aventurado é\_o varão  
Que nunca anda\_em ímpia sugestão,  
Não se detém no\_andar de pecadores  
Nem se\_associa\_aos escarnecedores,  
2. Mas seu prazer na lei de Deus está  
E\_em dia\_e noite nela meditar.
  
3. Tal como\_arbusto,\_à beira de\_água\_está,  
Que,\_em tempo próprio,\_o fruto ele dá.  
Sua folhagem nunca desvanece.  
Tudo que faz é bom, prospera\_e cresce.
4. Os ímpios nunca podem se\_igualar,  
São como\_a palha\_ao vento a voar.
  
5. Por isso,\_os ímpios não subsistirão  
E, no juízo, todos cairão.  
Entre os justos, quando congregados,  
Serão os pecadores derrubados.
6. Dos justos Deus conhece\_o caminhar,  
Mas o\_ímpio, seu caminho morrerá.

## Salmo 2

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Por que se amotinam as nações,  
Pensam os povos sempre em vaidades?  
Os reis da terra tomam posições,  
E os governantes buscam unidade  
Contra o Senhor e contra seu Ungido,  
Dizendo: "Os laços seus vamos romper,  
Suas algemas lançaremos fora,  
Deles queremos nós nos desfazer".

Porém, aquele que nos céus está  
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.  
Na sua ira, há de lhes falar;  
No seu furor, os deixará turbados:  
Constituí meu Rei, o meu Ungido  
Sobre o meu santo monte de Sião.  
Proclamarei do Senhor seu decreto:  
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

Pede a mim e herdarás nações  
E os fins da terra como tua posse.  
Com teu bastão de ferro, as quebrarás.  
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.  
Agora, pois, ó reis, sede prudentes.  
Deixai-vos, ó juízes, exortar.  
Prestai a Deus serviço com temor  
E alegrai-vos nele com tremor.

Beijai o Filho, Ungido do Senhor,  
Para que sua ira não se acenda  
E, no caminho, ainda, pereçais  
Quando, em breve, seu furor se levantar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.

## Salmo 3

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Senhor, como cresceu  
O inimigo meu.  
São muitos adversários.  
Muitos falam de mim:  
"Não pode Deus livrar  
Nem salvar sua alma".  
Porém, Senhor, tu és  
Escudo e glória meus.  
Exaltas-me a cabeça.  
Com minha voz, clamei,  
E o Senhor me ouviu  
Desde o seu santo monte.

Logo ao deitar, dormi.  
Seguro, acordei.  
Javé a mim sustenta.  
Dez mil não temerei  
Que tramam contra mim  
E vêm de todo lado.  
Levanta-te, Senhor.  
Salva-me, ó Deus meu,  
Pois feres nas queixadas.  
Os dentes quebrarás.  
De Deus é a salvação,  
Sobre teu povo, a bênção.

## Salmo 4

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8. 8 9 9 8. 9. 8 9 9 8

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Responde-me, Senhor, eu clamo,  
Deus da minha justiça.  
Tens dado alívio na angústia.  
De mim, oh, tem misericórdia,  
Escuta minha oração.  
Oh! Até quando, a minha glória  
Vós homens envergonhareis  
E amareis só a vaidade?  
Té quando amareis vaidade  
E a mentira buscareis?

Sabei, porém, que Deus distingue  
O piedoso para si.  
Javé me ouve quando eu clamo.  
Irai-vos, porém não pecando.  
No leito, o coração calai.  
Dai sacrifícios de justiça  
E confiai só no Senhor.  
Há muitos que afirmam sempre  
"Quem nos dará saber o bem?  
Quem nos dará saber o bem?"

Senhor, a luz da tua face  
Levanta sobre todos nós.  
Mais alegria me puseste  
No coração, me alegraste  
Mais que no tempo que eles têm  
O vinho sempre transbordando  
E pão a muito lhes fartar.  
Em paz, me deito e logo durmo  
Porque, Senhor, só tu me fazes  
Em segurança repousar.

## Salmo 5

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9. 8 8. 8 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Ouve, Senhor, minhas palavras,  
Acode os gemidos meus.  
Escuta-me, Deus meu e Rei.  
À minha voz que clama, implora  
Vem dar ouvidos.

Pela manhã, Senhor, me escutas.  
Tu ouves minha voz, Senhor.  
Sobe a ti o meu clamor.  
Pela manhã fico orando  
E vigiando.

Pois não és Deus que se agrada  
Com a iniquidade.  
Contigo o mal não ficará,  
Nem arrogantes permanecem  
À tua vista.

Odeias todos os iníquos,  
Destróis os mentirosos.  
Os fraudulentos e cruéis  
Tu, ó Senhor, os abominas  
E repudias.

Pela riqueza da tua graça,  
Em tua casa entrarei  
E inclinado ficarei  
Diante do teu santo templo  
No teu temor.

Por causa dos meus inimigos,  
Em tua justiça guia-me  
E faz-me reto o caminhar.  
Eles são falsos e têm crimes  
No coração.

Sua garganta é cova aberta,  
E lisonjeiam ao falar.  
Que, ó Deus, culpados caiam já.  
Rejeita-os pelos seus pecados,  
Pois são rebeldes.

Mas, regozijem-se aqueles  
Que em ti confiam, ó Senhor.  
Que rejubilem sem cessar,  
Porque, Senhor, sempre os defendes  
Eternamente.

Em ti, Senhor, que se gloriem  
Os que ao teu nome têm amor.  
Ao justo, ó Deus, a bênção dás.  
Com teu favor, cercas a ele  
Como um escudo.

## Salmo 6

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7 6. 7 7 6

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

Senhor, não me corrijas  
Nem com furor me aflijas.  
Tem compaixão, Senhor.  
Sinto-me enfraquecido,  
Meus ossos abalados.  
Vem me sarar, Senhor!

Sinto-me enfraquecido,  
Meus ossos abalados.  
Vem me sarar, Senhor!  
Minha alma está turbada,  
Deveras abalada.  
Té quando, ó Senhor?

Oh! Que te voltes, meu Deus!  
Sim, vem livrar minha alma;  
Com graça, me salvar!  
Na morte, quem te lembra?  
Na sepultura estando,  
Quem te dará louvor?

Cansado estou de tanto gemer.  
Meu leito, à noite, alago  
De tanto choro meu.  
Meus olhos amortecem,  
De mágoa se envelhecem  
Pelo adversário meu.

Todo iníquo fuja de mim.  
Ouviu Deus meu lamento,  
A prece me escudou.  
De súbito, retirai-vos  
Turbados, em vexame,  
Os inimigos meus.



## Salmo 7

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 9. 8 8. 9 9. 8 8

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Senhor meu Deus, em ti procuro  
Refúgio dos perseguidores  
Oh! Livra e salva a mim, Senhor.  
Que não me possam devorar,  
Como leão, me despedacem  
Sem ter alguém que me defenda.  
Senhor, se culpa tenho eu,  
Se minhas mãos pecado têm,

Se ao que estava em paz comigo  
Retribuí-lhe com maldade,  
Eu, que poupei meu opressor,  
Que o inimigo sobre mim  
Venha, persiga e me alcance,  
Seus pés esmaguem minha vida,  
E arrastada até o pó  
A minha glória ficará.

Ergue-te, ó Deus, na tua ira  
Contra o furor dos inimigos.  
Exalta, ó Deus, o teu poder,  
Desperta-te em meu favor,  
Pois o juízo ordenaste.  
Ao teu redor, juntem-se os povos,  
E sobre eles vem reinar.  
Todos os povos julgarás.

Conforme a minha retitude,  
Segundo a minha integridade,  
Julga e prova-me, Senhor.  
Cessem dos ímpios os atos maus,  
Mas tu estabeleces o justo,  
Pois sondas corações e mentes,  
Ó justo Deus, escudo meu,  
Que salva os bons de coração.

Justo juiz é o nosso Deus.  
Todos os dias se enfurece.  
Se o homem não se converter,  
Deus sua espada afiará.  
Armado e pronto está seu arco,  
Tem contra ele preparado.  
Armas de morte construiu,  
Setas ardentes Deus já fez.

Eis que o ímpio está com dores,  
Pois concebeu iniquidade.  
A falsidade deu à luz,  
Abre um poço e nele cai.  
Seu próprio mal a si retorna,  
Mas eu a ti renderei graças.  
Segundo a tua retidão,  
Teu nome excelso louvarei.

## Salmo 13

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 9 9 8

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Té quando me esquecerás?  
Será pra sempre, ó Senhor?  
Té quando ocultarás teu rosto  
Té quando n'alma eu vou teimar  
No coração, sempre triste

Té quando o inimigo vai  
Erguer-se, Senhor, contra mim?  
Atenta para mim, responde  
Ó Deus, meus olhos ilumina:  
Da morte o sono eu não durma

Não diga o inimigo assim:  
"Eu contra o tal prevaleci!"  
E os que são meus adversários  
Não se alegrem, nem exultem  
Quando eu estou vacilando

Mas, no tocante a mim eu vou  
Na Tua graça confiar  
Meu coração se regozije  
Na salvação, e cantarei, pois  
Deus muito bem me tem feito

## Salmo 15

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 9. 8 8 9

Modo: mixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Quem, ó Senhor, habitará  
No tabernáculo, tua casa?  
Que homem pode ali morar  
No santo monte do Senhor?  
Quem vive com integridade!

Justiça vive a praticar:  
De coração fala a verdade,  
Que não difama no falar,  
Ao semelhante não faz mal  
Nem lança injúria ao vizinho

Aquele que aos olhos tem  
Por desprezível o malvado,  
Mas honra quem teme ao Senhor  
Jura, mas sem se retratar,  
Mesmo que sofra dano próprio

Empresta sem agiotar  
Também, suborno não aceita  
Para inocentes condenar  
Quem deste modo proceder  
Jamais será, pois, abalado!

## Salmo 19

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 6 6 6. 6 6 6. 6 6 7. 6 6 7

Modo: mixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Os céus proclamam bem  
A glória do Senhor,  
E o firmamento diz  
Das obras das suas mãos  
Discurso e transmissão  
Um dia ao outro faz,  
E a noite à outra, após,  
Conhecimento traz  
Sem som e sem palavras  
Contudo, faz-se ouvir  
A voz e seu falar  
Até os confins do mundo

Nos céus, a tenda armou,  
Na qual habita o Sol,  
Que, como noivo sai  
Dos aposentos seus,  
Tal como um herói  
Que, em regozijo, vai  
A senda a percorrer  
De um lado ao outro, vai  
Os céus atravessando  
Emite tal calor  
Do seu intenso ardor  
Não há quem se esconda

Perfeita é a lei de Deus,  
Restaura o coração  
Seu testemunho é fiel  
Aos simples, sábio faz  
As prescrições de Deus  
Retas e justas são,  
Folgam o coração  
Seu mandamento é  
Puro, ilumina os olhos

Limpo é o temor de Deus,  
Que permanecerá,  
Sim, para todo o sempre

Os juízos do Senhor  
Todos verdade são  
E justos por igual  
Mais desejáveis são  
Que ouro puro e bom,  
Mais doces do que o mel,  
Que o favo a destilar  
Eles ao servo teu  
Servem de advertência  
Porque em os guardar,  
Sempre a obedecer  
Há grande recompensa

Quem pode discernir  
As próprias transgressões?  
Perdoa-me, Senhor  
Das que não percebi  
Também, teu servo, ó Deus  
Guarda da presunção,  
E livre ficarei  
De grande transgressão  
Que ela não me domine  
Fale e medite eu  
De modo a te agradar,  
Meu Redentor e Rocha

## Salmo 23

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 11. 11 11. 11 11

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

O Senhor é o meu pastor, portanto  
Nada me faltará, não terei falta  
Deitar-me faz em pastos verdejantes  
E me conduz às águas de descanso  
A minha alma Ele refrigera  
Guia-me nas veredas da justiça

Sim, me conduz por causa do seu nome  
Mesmo que eu ande em vale tenebroso,  
Vale de sombras, onde está a morte  
Não temerei o mal, qualquer que seja,  
Porque, ó Deus, tu sempre estás comigo,  
Pois teu cajado e vara me consolam

Mesa preparas ante inimigos,  
Minha cabeça tu com óleo unges,  
E o meu cálice, assim, transborda  
É certo que bondade e clemência  
Me seguirão por todos os meus dias,  
E habitarei com Deus pra todo o sempre

## Salmo 24

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Pertence a terra ao Senhor  
Também sua plenitude  
O mundo e os que nele habitam  
Nos mares Ele os fundou  
E sobre os rios, bem firmou  
Sim, sobre\_as águas os firmou Deus

Quem subirá ao monte de Deus  
Quem poderá permanecer  
Em pé no Seu lugar mui santo?  
Quem não se rende à vaidade  
Tem puros mãos e coração  
Não jura enganosamente

Tal homem, pois, receberá  
Graciosa bênção do Senhor  
Também recebe a justiça  
Do Deus da sua salvação  
Tal é a geração dos que,  
Deus de Jacó, Tua face buscam

Erguei, ó portas, os umbrais:  
Portais eternos, levantai  
Para que entre o Rei da Glória  
O Rei da Glória, oh, quem é  
O Senhor forte em poder  
O Senhor forte na batalha

Erguei, ó portas, seus umbrais:  
Portais eternos, levantai  
Para que entre o Rei da Glória  
O Rei da Glória, oh, quem é  
O Senhor dos Exércitos,  
Sim, Ele é o Rei da Glória



## Salmo 25

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 7. 8 7. 7 8. 7 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

A ti elevo a minha alma  
Meu Senhor, confio em ti  
Não seja eu confundido,  
Nem me vençam os hostis  
Todo o que espera em ti  
Nunca envergonhado será,  
Mas envergonhados são  
Os que sem motivo traem

Faz-me saber teus caminhos,  
As veredas aprender,  
Guia-me na tua verdade,  
Oh! Me ensina, Salvador  
Todo dia, espero em Ti,  
Das bondades lembra, Senhor,  
Que misericórdia tens  
Desde toda a eternidade

Não lumbres dos meus pecados  
Quando jovem cometi  
Conforme tua bondade,  
Senhor, vem lembrar de mim  
Bom e justo é o Senhor:  
Seu caminho há de ensinar  
Aos que pecadores são  
Guia os mansos na justiça

Misericórdia e verdade  
São as sendas do Senhor,  
Para o que guarda a aliança  
E os testemunhos seus.  
Por teu nome, ó Senhor,  
Vil pecado vem perdoar,  
Pois quem teme ao Senhor  
Deus lhe mostra o caminho

## Salmo 29

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7. 7 7. 8 8. 8 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Tributai a Deus Javé  
Poderosos, tributai  
Tributai a Deus Javé  
Toda a glória e poder  
Tributai a Deus a glória  
Que é devida ao seu nome  
Adorai ao Deus Eterno  
Em sua terna santidade

Do Senhor ressoa a voz  
Sobre as águas faz soar  
Deus da glória estronda os céus  
Sobre as águas Ele está  
Sua voz é poderosa,  
Sua voz é majestosa,  
Sua voz arranca os cedros  
Que no Líbano florescem

Faz o Líbano saltar  
Qual bezerro, faz saltar  
E também o Siriom  
Como boi selvagem faz  
Sua voz despede fogo,  
Faz tremer todo o deserto,  
Sua voz é poderosa,  
Treme o deserto de Cades

A voz do Senhor Javé  
Faz a corça dar à luz  
E os bosques faz despir  
No seu templo, glória diz  
Deus preside os dilúvios  
Como rei perpetuamente  
Deus dá força ao seu povo  
Com a paz, o abençoa

## Salmo 37

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 10. 11 10. 11 10

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Não te enfureças, pois, com malfeitores  
Nem queiras te tornar como eles são  
Qual erva verde murcharão em breve  
E como a relva já definharão  
Confia em Deus, pratica o bem na terra  
E te alimenta do que é veraz

Do teu Senhor e Deus também te agrada  
O teu desejo te concederá  
O teu caminho ao Senhor entrega  
Confia nele: o mais Ele fará  
Fará sobressair tua justiça  
E o teu direito tal sol a brilhar

Descansa, espera em Deus e não te irrites  
Por causa do homem ímpio a prosperar  
E que executa seus cruéis projetos  
Despreza a ira, deixa o furor!  
Não te enfades, isto acabará mal  
Será banido todo malfeitor

Mas o que espera em Deus terá a terra  
E em breve o ímpio não existirá  
Procurarás por ele em seus lugares  
E, sem sucesso, não o acharás  
Porém os mansos herdarão a terra  
E em paz tão grande irão se deleitar

Trama o ímpio contra o homem justo  
E contra ele ringe os dentes seus  
Rir-se-á dele o Senhor Jeová  
Pois ele vê seu dia aproximar  
Com arco e espada o ímpio ataca o pobre  
Para abater quem anda em retidão

Porém, a espada que pertence ao ímpio  
Traspassará seu próprio coração  
E os seus arcos lhe serão quebrados  
Despedaçados, todos ficarão  
Vale bem mais o pouco de um só justo  
Do que a fartura que os ímpios têm

Pois os seus braços estarão quebrados  
Mas o Senhor o justo susterá  
Conhece Deus os dias de homens retos  
E sua herança se eternizará  
Nos dias maus não são envergonhados  
E vindo a fome, então se fartarão

Os ímpios, no entanto, serão mortos  
E os inimigos do Senhor serão  
Como a pastagem, ora tão viçosa  
Mas que em fumaça logo acabará  
Pede emprestado sempre, mas não paga  
Contudo o justo compadece e dá

Por Deus, benditos herdarão a terra,  
Mas os malditos exterminará  
Ao homem bom Deus fortalece os passos  
E em seu caminho Ele se compraz  
Mesmo ao cair não ficará prostrado,  
Pois o Senhor o firma pela mão

Eu já fui moço e agora estou velho  
Desamparado o justo, nunca vi  
Nem mesmo toda a sua descendência  
Como mendigos, a pedir o pão  
É sempre compassivo e empresta,  
E sua prole bênção há de ser

Faze o bem e do mal te aparta  
Será perpétua tua habitação  
Pois o Senhor Deus ama a justiça  
O povo Seu não desampará  
E para sempre será preservado  
Mas, do ímpio a prole exterminará

Os homens justos herdarão a terra  
E para sempre nela habitarão  
De sua boca sai sabedoria

Fala o que é justo a língua dos fiéis  
A Lei de Deus no coração abriga  
E os seus passos não vacilarão

O ímpio espreita o justo pra matá-lo  
Mas em suas mãos Deus nunca o deixará  
Nem o condena quando for julgado  
Em Deus espera e segue o teu andar  
Te exaltará e herdarás a terra  
Presenciarás os ímpios a cair

Vi um perverso, ímpio prepotente,  
Em expansão qual cedro a florescer  
Passei mas eis que desaparecera  
Fui procurá-lo mas não pude achar  
Olha o justo, atenta no que é reto:  
Homem de Paz, posteridade tem

## Salmo 42

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 7. 8 7. 7 7. 8 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Como a corça que suspira  
Pelas águas a correr,  
Minha alma assim suspira  
Sim, por ti suspira o Deus  
A minha alma sede tem  
Do Deus vivo, do Senhor  
Quando irei me ver presente  
Ante a face do meu Senhor

Minhas lágrimas de dia  
E de noite me sustêm,  
Pois me dizem, de contínuo  
"O teu Deus, onde estará?"  
Sinto a alma derramar  
Quando lembro a multidão  
Que eu, alegre, conduzia,  
Com louvor, à casa de Deus

Por que estás tão triste, ó alma,  
Perturbada dentro em mim  
No Senhor nutre esperança,  
Pois ainda o louvarei  
Meu auxílio é meu Senhor  
Eis minha alma em aflição  
Quando, então, de ti me lembro  
Em Mizar, Hermom e Jordão

Ao fragor das catadupas  
Um abismo a outro atrai  
Tuas ondas, tuas vagas  
Sobre mim passaram, pois,  
Mas durante o dia Deus  
Gracioso foi pra mim  
E de noite a Ele eu canto  
Uma prece a Deus, meu viver

Por que de mim te esqueceste,  
Minha rocha e meu Deus?  
Por que, sob os inimigos,  
Ando lamentando, ó Deus?  
Quando insultos recebi  
Dos adversários meus,  
Esmagaram-se os meus ossos  
Ao ouvir, "Onde está teu Deus?"

Por que estás tão triste, ó alma,  
Perturbada dentro em mim  
No Senhor nutre esperança,  
Pois ainda o louvarei  
Meu auxílio é meu Senhor  
Sim, ainda o louvarei  
No Senhor nutre esperança  
Meu auxílio é meu Senhor

## Salmo 47

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Ó povos, batei palmas ao Senhor!  
Com voz jubilante, oh, celebrai  
Temido é o Senhor, o Altíssimo!  
Da terra inteira Ele é Grande Rei  
Nações colocou sob os nossos pés  
Todas as nações Deus nos submeteu

A herança Deus escolheu pra nós  
Glória de Jacó, a quem Deus amou  
Subiu Deus por entre as aclamações,  
Ao som da trombeta o Senhor subiu!  
Cantai-lhe louvor e salmodiai!  
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei

Na terra inteira, reina o Senhor  
Com sabedoria, salmodiai  
Do seu santo trono, governa Deus  
Ajuntam-se reis de muitas nações  
Povo do Senhor, Deus de Abraão  
Brasões lhe pertencem! Glorioso é!



## Salmo 65

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

A ti louvor é tributado  
Em tua casa, ó Deus,  
Onde teu povo congregado  
Paga os votos seus.  
Ó tu que atendes aos clamam,  
Todos a ti virão.  
Das transgressões que nos dominam  
Ganhamos remissão

Como é bem-aventurado  
Quem fazes vir a ti,  
O homem que foi escolhido  
Para habitar ali.  
No templo, Deus, tua bondade  
Podemos encontrar,  
Também da tua santidade  
Ali nos saciar.

Com grandes feitos, dás respostas,  
Nos ouves o clamor.  
Assim tua justiça mostras,  
Deus, nosso Salvador  
Tu para as ilhas mais distantes  
A esperança és,  
Tu, cuja mão garante aos montes  
A sua solidez.

As grandes ondas agitadas  
Do tempestuoso mar  
E as nações tumultuadas  
Tu sabes dominar.  
Até a mais remota gente  
Teme a tua mão.  
Do oriente ao ocidente,  
Causas jubilação.

Com tuas chuvas copiosas,  
Tu vens nos visitar.  
Cheio está o teu ribeiro  
Para a terra irrigar.  
Os sulcos seus de água enchendo,  
Que fertilização!  
O campo todo amolecendo,  
Prometes produção

Tua bondade orna o ano  
Com abundância.  
Mostras teu rastro até no ermo,  
Fazendo-o brotar.  
Os altos verdes se alegram  
Com os rebanhos seus.  
Vales com trigo se enfeitam  
Em tua honra, ó Deus.

## **Salmo 67**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 6 6 5. 6 6 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Que Deus nos seja gracioso  
Que venha nos abençoar  
E sobre nós brilhe o seu rosto  
E venha nos abençoar  
Pra que toda a terra  
Saiba o teu caminho  
Por entre as nações,  
Tua salvação  
A Deus todos louvem  
Louvem-te os povos

Aos povos julgas com justiça  
Exultem todos os gentios  
Na terra, os povos são guiados  
Ó Deus, te louvem as nações  
Povos todos louvem  
Deu seu fruto a terra  
Deus, o nosso Deus,  
Vem abençoar,  
E os confins da terra  
Hão de temê-lo

## Salmo 81

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 5 6. 5 5. 5 6

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Cantai, jubilai  
A Deus, nossa força  
O Deus de Jacó  
Celebrai-o assim  
Oh! Salmodiai  
Entoai louvores

Tocai tamboril,  
Saltério e harpa  
Trombetas tocai  
Quando a lua está  
Cheia ou nova for,  
Pois é nossa festa

Preceito a Israel,  
Prescrito ao povo  
Do Deus de Jacó  
Ordenou Javé,  
E a José mandou,  
Ao sair do Egito

Ouvi um falar  
Que não conhecia:  
"Do peso livreii,  
Os seus ombros, sim,  
Suas mãos também  
De pesados cestos"

"Clamaste na dor  
Provi livramento  
No oculto trovão,  
Eu te respondi  
Quando, em Meribá,  
Foste tu provado"

“Ouve, ó Israel,  
Quero exortar-te:  
Se ouvisses a mim!  
Não exista em ti  
Deus além de mim  
Nem a ele adores”

“Eu sou o Senhor  
Teu Deus, que te livrou  
Do Egito tirei,  
Eu te libertei  
Abre a boca bem:  
Eis que será cheia!”

“Mas o povo meu  
Não me deu ouvidos  
Não me atendeu!  
Eu o deixei andar  
No seu mui teimar:  
Siga os seus conselhos!”

“Ah! Se o povo meu  
A mim escutasse!  
Se andasse Israel  
Nos caminhos meus,  
O inimigo seu  
Eu abateria”

“Deitaria mão  
Contra os adversários  
Quem aborrecer,  
Rejeitar Javé,  
Sujeitar-lhe-ei  
Isto, para sempre”

“Sustento a Israel  
Assim eu daria:  
Com trigo mui bom!  
Fartaria, sim,  
Dar-lhe-ia mel  
Que da rocha escorre”

## Salmo 95

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Vinde ao Senhor e cantemos  
Rochedo, nosso salvador  
Rejubilando, celebremos  
Vamos a Ele com graças,  
Com salmos a comemorar,  
Pois o Senhor é o Deus Supremo!

É grande Rei sobre os deuses,  
As profundezas tem nas mãos  
Eis que altos montes lhe pertencem  
Criou o mar; este é dele  
Porque o Senhor, supremo Deus,  
Fez com as mãos os continentes

Prostrados, vinde, adoremos  
De joelhos diante do Senhor  
Que nos criou e é Deus nosso  
Da Sua mão, somos pasto  
Ovelhas, povo do Senhor  
É nosso Deus, e nós, seu povo

Se a voz de Deus hoje ouvirdes,  
Não torneis duro o coração  
Como fizestes no deserto:  
Em Meribá, sim, em Massá  
Lá me tentaram vossos pais  
Inda que vendo minhas obras

Durante quarenta anos,  
Tal geração me desgostou  
Povo de coração rebelde  
Que meus caminhos não sabe  
Jurei na minha ira, pois:  
"Não entrarão no meu descanso"

## **Salmo 98 (Genebra)**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 9 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

A Deus cantai um novo canto  
Pois maravilhas Ele fez  
Por sua destra e braço santo  
Vitória ele alcançou  
O Senhor Deus já fez notória  
Notória a sua salvação  
Manifestou sua justiça  
Perante os olhos das nações

Lembrou-se da misericórdia  
E da fidelidade  
Para com a casa de Israel  
Viu toda a terra até os confins  
A salvação do nosso Deus  
Com júbilo, ao Senhor cantai  
Da terra todos os confins  
Louvai alegres e aclamai

Cantai com harpas os louvores  
A Deus com harpa e voz cantai  
Tocai trombetas e buzinas  
Perante o Senhor Deus, que é rei  
Sim exultai perante Ele  
Ruja em sua plenitude o mar  
O mundo com seus habitantes  
Os rios palmas sim batei

E juntos cantem jubilosos  
Os montes diante do Senhor  
Porque ele vem julgar a terra  
E com justiça julgará  
Com equidade o mundo e os povos  
Deus com justiça julgará  
Com equidade o mundo e os povos  
Sim, com justiça julgará

## **Salmo 112**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Louvai a Deus, oh, aleluia!  
Bendito é quem ao Senhor teme  
E se compraz nos mandamentos  
Seus filhos serão poderosos  
Na sua casa, tem riqueza  
Sua justiça é para sempre

Ao justo nasce luz nas trevas  
É compassivo, bom e justo  
Ditoso é o homem que empresta,  
Defende a causa em juízo  
Sua memória permanece  
Jamais será, pois, abalado

O justo não se atemoriza  
De más notícias não tem medo  
Seu coração é bem firmado  
No seu Senhor é confiante  
Não teme até que, enfim, se cumpra  
Nos adversários seu desejo

O justo distribui aos pobres  
Sua justiça é para sempre  
O seu poder se exalta em glória  
Com isso, o ímpio se enraivece,  
Range seus dentes, consumido  
Perecerá o seu desejo



## Salmo 113

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Aleluia, Louvai a Deus!  
Louvai, vós, servos do Senhor  
Oh sim, louvai o nome de Deus!  
Sempre bendito é o nome seu  
Desde o nascente ao pôr do sol  
Louvado seja o Seu nome!

Excelso é Deus, sobre as nações  
E a sua glória, sobre os céus  
Quem ao Senhor se assemelha?  
Quem se iguala ao nosso Deus?  
Seu trono está nos altos céus  
Nos altos céus está Seu trono

Javé se inclina para ver  
O que se passa em terra e céu  
Do pó Deus ergue o carente  
E do monturo o fraco traz,  
Para sentá-lo com os reis  
Com governantes do seu povo

E a mulher que estéril é,  
Que não consegue filhos ter,  
Javé Senhor estabelece  
Que tenha vida familiar:  
Alegre mãe consegue ser!  
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

## **Salmo 114**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10 7. 10 10 7

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2019

Quando\_Israel saiu do Egito  
E\_a casa de Jacó de um povo  
Que tinha língua\_estranha,  
Seu santuário se tornou Judá,  
Tornou-se\_o seu domínio Israel,  
Tornou-se\_o seu domínio.

Fugiu o mar ao ver tudo isso,  
E\_as águas do Jordão recuaram,  
Os montes saltitaram  
Tal como os carneiros a pular,  
Saltaram as colinas todas quais  
Cordeiros do rebanho.

Que tens, ó mar, que\_assim tens fugido?  
E tu, Jordão, que\_atrás tu retornas?  
E vós também, ó montes,  
Por que igual carneiros saltitais?  
E vós, colinas, que pulando quais  
Cordeiros do rebanho?

Perante Deus, ó terra,\_estremece  
Sim, na presença do Deus de Jacó.  
Sim, treme diante dele.  
Ele que fez a rocha se tornar  
Lençol de água e do seixo fez  
Um manancial de águas.

## **Salmo 117**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Vós, todas as nações, louvai  
Ó povos, ao Senhor cantai  
Mui grande é seu favor a nós  
Fidelidade do Senhor  
Pra sempre há de subsistir  
Louvai a Deus, Aleluia!

## **Salmo 119:1-8**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

São bem-aventurados os que têm  
O seu caminho irrepreensível,  
Que andam sempre na lei do Senhor  
São bem-aventurados os que guardam  
Todas as prescrições que ordenou  
De todo o coração a Ele buscam

São bem-aventurados os que não  
Vivem a praticar iniquidade,  
Mas andam nos caminhos do Senhor  
Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos  
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor  
Sim, tua lei obedecendo à risca

Tomara firmes sejam os meus pés  
Sim, sempre firmes, sejam os meus passos  
Pra teus preceitos sempre obedecer  
Então, não ficarei envergonhado  
Quando considerar na tua lei,  
Considerar teus mandamentos todos

Render-te-ei a minha gratidão  
De coração, com toda a integridade  
Quando, por fim, de fato eu aprender  
Os teus juízos, todos mais que justos,  
Os teus decretos sempre cumprirei  
Ó meu Senhor, jamais me desampares

## **Salmo 119:9-16**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

De que maneira o jovem poderá  
Sempre guardar bem puro o seu caminho?  
Observando-o sob a tua lei  
A ti busquei de coração inteiro  
Peço que não me deixes desviar  
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

A fim de que não peque contra ti,  
Guardo no coração tuas palavras  
Bendito és tu, Senhor, bendito és tu  
Vem me ensinar os teus preceitos santos  
Meus lábios têm narrado, ó Senhor  
Todos os bons juízos da tua boca

Nem as riquezas me alegam mais  
Que o caminho dos teus testemunhos  
Nos teus preceitos eu meditarei  
E aos teus caminhos eu terei respeito  
Nos teus decretos eu terei prazer  
Não hei de me esquecer de tua palavra

## **Salmo 119:17-24**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

Sê generoso com o servo teu  
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra  
Abre meus olhos e contemplarei  
As maravilhas da tua Palavra  
Por essa terra, peregrino sou  
Não me escondas os teus mandamentos

E consumida minha alma está  
Por desejar tua lei em todo o tempo  
Maus e soberbos increpaste, ó Deus,  
Que se desviam dos seus mandamentos  
Todo o desprezo e opróbrio sobre mim  
Tira, pois guardo os teus testemunhos

E assentados contra mim estão  
Governadores, que de mim conspiram,  
Mas o teu servo já considerou  
Nos teus decretos, nos teus testemunhos  
São, com efeito, todo o meu prazer,  
São eles todos os meus conselheiros

## Salmo 121

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 6. 6 8. 7 7

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Elevo aos montes meu olhar:  
"De onde surgirá Socorro para mim?"  
O meu socorro vem de Deus  
Que fez o céu e a terra,  
Sim, de Deus socorro vem

Javé, não há de permitir  
Teus pés a vacilar  
E não dormitará  
É certo que não dormirá  
Nem há de cochilar quem  
É o Guarda de Israel

Javé é quem te guardará  
Qual sombra é o Senhor  
Ao lado destro teu  
Eis que, de dia, nem o Sol  
Nem, pela noite, a Lua  
Jamais te vão molestar

Javé tua alma guardará  
De todo mal que há Teu  
Deus te guardará  
Javé também há de guardar  
Tua saída e entrada,  
Agora e sempre. Amém

## Salmo 122

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 8. 8 8 8. 9 8. 8 9

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Fiquei alegre quando ouvi  
"Vamos à Casa do Senhor"  
Pararam, pois, os nossos pés  
Às portas de Jerusalém  
Jerusalém, construída estás  
Compacta, aonde sobem, pois,  
As tribos que são de Deus, Senhor  
Tal como a Israel convém,  
Pra graças ao Senhor render,  
Ao nome do Senhor dar graças

Os tronos justos lá estão,  
Tronos da casa de Davi  
Orai por paz: "Jerusalém,  
Quem te ama possa prosperar!"  
Dentro aos teus muros, reine paz  
Prosperem os palácios teus  
Pelo amor de amigos e irmãos  
Eu peço: "haja paz em ti!"  
Eu sempre buscarei teu bem  
Pelo amor da casa de Deus



## **Salmo 123**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 6. 11 7. 11 7. 10 6

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

A ti, que habitas nos mais altos céus,  
Elevo os olhos meus  
Tal como o servo fita as mãos do senhor  
E a serva, da senhora  
Nosso olhar bem fito se encontra  
No nosso Deus supremo  
Até que venha se compadecer,  
Ter compaixão de nós

Misericórdia tem de nós, Senhor,  
Misericórdia tem,  
Pois nós estamos fartos de desprezo  
Sim, fartos de desprezo!  
A nossa alma está mui saturada  
De escárnio dos altivos,  
E do desprezo dos soberbos vis  
Sim, do desprezo seu

## Salmo 124

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10. 10 10. 10 10

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Não fosse Deus, que o diga Israel,  
Se ao nosso lado não viesse estar  
Quando se ergueram homens contra nós  
Com toda ira vindo sobre nós,  
Vivos seríamos tragados, pois

Se o Senhor não estivesse lá,  
Águas viriam a nos submergir  
Por sobre a nossa alma, a correr,  
Águas impetuosas a passar  
Iriam nossa alma afogar

Bendito seja Deus, Senhor Javé,  
Que não nos deu por presa aos dentes seus  
A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador

A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador  
Nosso socorro é o nome do Senhor  
Foi Ele quem a terra e o céu criou

## Salmo 125

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 6 9. 9 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Quem sempre no Senhor confia  
É como o monte Sião,  
Firmado, sem tremer  
Jerusalém os montes cercam,  
Deus é assim com o povo seu  
Agora e sempre

O cetro que pertence aos ímpios  
Não permanecerá  
Acima da porção,  
A sorte dos que têm justiça  
Pra que o justo não dê a mão  
À iniquidade

O bem, Senhor, aos justos faze,  
Aos bons de coração  
E, quanto aos demais,  
Que vão por tortuosas sendas,  
Com malfeitores Deus vai levar  
Sobre Israel, paz

## **Salmo 128 (Genebra)**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

É bem-aventurado quem teme ao Senhor,  
Que anda nos caminhos, nas sendas de Javé  
Do teu labor diário  
Te alimentarás  
Feliz serás em tudo  
O bem te seguirá

Em casa, tua esposa é vide a florescer  
Rebentos de oliveira, à mesa os filhos são  
Assim, abençoado  
Será quem teme a Deus  
Javé te abençoe  
Do monte de Sião

Javé conceda bênção do monte de Sião!  
Prosperidade vejas lá em Jerusalém  
Por todos os teus dias  
Também que possas ver  
Os filhos de teus filhos  
E paz sobre Israel

## **Salmo 133**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 11 8. 10 10 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Oh! Como é bom, deveras agradável  
Quando os irmãos em união convivem  
É qual óleo precioso e bom  
Sobre a cabeça, esse óleo vai  
Descendo para a barba de Arão,  
Sim, pra gola das vestes cai

É como orvalho que provém do Hermom,  
Por sobre os montes de Sião descendo  
Em Sião, monte do Senhor,  
Onde Javé assim quis conceder  
E a sua bênção, estabelecer:  
Uma vida pra sempre. Amém

## **Salmo 134**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 8 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Vós todos, servos do Senhor,  
Vinde ao Senhor e bendizei  
Sim, vós que, à noite, assistis  
Na casa do Senhor Javé

Ao santuário as mãos erguei  
Para o Senhor e bendizei  
Que te abençoe, de Sião  
Deus, criador da terra e céu

## **Salmo 150**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7. 7 7. 8 7. 7 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Louve a Deus de coração  
Em seu templo, o aclamai  
Louve-o no mais alto céu  
Louvai pelo seu poder  
Aleluia, aleluia!  
Os seus feitos adorai,  
Sua grandeza exaltai  
Aleluia, aleluia!

Com trobetas, oh, louvai  
Harpa e flauta ressoai  
Com saltério e tambor  
Toque e dance ao Senhor  
Aleluia, aleluia!  
Tocai címbalos de som,  
Todo ser louve ao Senhor!  
Aleluia, aleluia!

**LETRAS DE SALMOS**  
**HARMÔNICOS**



## **Salmo 1B**

Melodia: Arlington

Métrica: 8. 7. 8. 6

Compositor: Thomas A. Arne, 1762

Harmonização: Ralph Harrison, 1782

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Quão bem aventurado é o homem que não anda  
Conforme as ímpias sugestões de conselheiros maus.

Não se detém no caminhar de homens pecadores  
Nem se assenta\_em comunhão com o escarnecedor.

Porém, o seu prazer está na santa lei de Deus  
E dia\_e noite nessa lei medita sem cessar.

Qual árvore plantada está junto das muitas águas  
Tal é\_o homem, pois no tempo\_o fruto próprio dá.

E murcha não será jamais toda\_a sua folhagem.  
Bem-sucedido\_ele será em tudo que fizer.

Os ímpios nunca são assim; são como\_a palha ao vento.  
5. No juízo\_e na congregação dos justos, cairão.

Pois o Senhor conhece bem dos justos a vereda,  
Mas o caminho dos perversos, sim, perecerá.

## Salmo 3B

Melodia: New Britain

Métrica: 9. 7. 10. 6

Compositor: Virginia Harmony, 1831

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Senhor, como aumentam contra mim  
Os opositores meus.  
2. São muitos que proferem contra mim:  
"Nem Deus o salvará"

Tu és minha glória, escudo meu,  
Exaltas o servo teu.  
4. Clamei com minha voz: responde-me  
Do santo monte seu.

E pego no sono ao deitar.  
Acordo, pois me susténs.  
6. Não temo a multidão ao meu redor  
Que contra mim está.

Levanta-te, ó Deus, vem me salvar.  
Feriste inimigos meus.  
Seus dentes e seus queixos quebrastes,  
Ferindo-os de uma vez.

Ao Senhor Javé, o nosso Deus,  
Pertence a salvação.  
A bênção divinal esteja, pois,  
No povo teu, Senhor.

## Salmo 4B

Melodia: Penitence

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Spencer Lane, 1913

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Deus, justiça minha, ouve, eu clamo a ti,  
Tens me aliviado na angústia e dor  
Tem misericórdia de mim, quando clamo  
Ouve a minha prece; minha oração

Homens, até quando vós transformareis  
Em vexame a minha glória e esplendor?  
Homens, até quando amareis vaidades?  
Até quando a vil mentira buscareis?

Mas sabeis que Deus distingue seus fiéis,  
O Senhor me ouve quando eu clamar  
Irai-vos, e não pequeis, e no travesseiro  
Consultai o coração e sossegai

Sacrifícios de justiça ofereci  
No Senhor esteja vosso confiar  
Muitos dizem: "Quem a nós, o bem nos fará saber?"  
A luz do teu rosto ergue sobre nós

Pões mais alegria no meu coração  
Do que quando a eles sobram vinho e pão,  
E em paz me deito. Sem demora, o sono vem,  
Pois só Deus me faz seguro repousar

## **Salmo 5B**

Melodia: Aberystwyth

Métrica: 7. 7. 7. 7

Compositor: Joseph Parry, 1879

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

Dá-me ouvidos, ó Senhor  
Meu gemido acode, ó Deus  
Escuta, ó meu Deus e meu rei,  
A minha voz, que clama a ti,  
Pois a ti venho implorar  
Ouves minha voz, Senhor  
De manhã, minha oração  
Te exponho e fico a esperar

Pois, Senhor, tu não és Deus  
Que se agrada do pecar  
E contigo, meu Senhor,  
O mal não subsistirá,  
E não permanecerão  
Arrogantes diante de ti  
E os iníquos todos, sim,  
Aborreces, ó Senhor

Mentirosos tu destróis  
Fraudentos e cruéis  
Abominas, ó Senhor  
Porém, no templo entrarei  
Em tua casa entrarei  
Misericordioso és  
E em temor me prostrarei  
Ante o teu santo templo, ó Deus

Na justiça tua, vem  
Os meus passos dirigir  
Por causa de adversários meus  
Me apruma o teu caminho, ó Deus  
Insinceros são no falar  
Só há crimes no coração  
Cova aberta é o seu falar  
Têm a língua a bajular

Ó Senhor, vem declarar

São culpados todos, sim  
Por seus planos caíam, pois  
Rejeita-os por suas transgressões  
Porque são muitas transgressões  
Rebelaram-se contra ti  
Por suas muitas transgressões  
Se insurgiram contra ti  
Por suas muitas transgressões

Mas se alegrem todos vós  
Que confiais, pois, no Senhor  
Para sempre jubilai,  
Pois tu defende-os, ó Senhor  
E glorie-se no Senhor  
Quem seu nome amar, pois Deus,  
Com bondade, cercará  
Como escudo ao justo, então

## Salmo 6B

Melodia: Melita

Métrica: 8. 8. 8. 8. 8. 8

Compositor: John Bacchus Dykes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

Não me reproves, ó Senhor,  
Nem me castigues no furor  
Tem compaixão de mim, Senhor,  
Porque enfraquecido estou  
Vem me sarar, Senhor, porque  
Bem fracos os ossos meus estão

Também a minha alma está  
Profundamente em terror  
Mas tu, Senhor, quando agirás?  
Volta, Senhor, e livra-me!  
Por teu favor, vem me salvar  
Nem tumba e morte dão louvor

Estou cansado de gemer  
Às noites, faço alagar,  
De lágrimas meu leito encher  
Meus olhos tristes mágoas têm  
Amortecidos, fracos são  
De tantos inimigos meus

De mim distantes estejais,  
Vós todos que fazeis o mal,  
Pois Deus o meu lamento ouviu  
E acolheu minha oração  
Envergonhados, fugirão  
Os inimigos de uma vez

## **Salmo 9B**

Melodia: Joanna

Métrica: 11. 11. 11. 11

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Senhor, eu te louvo, com todo o meu ser  
E tuas proezas todas contarei  
Em ti exultando, alegrar-me-ei  
Ao teu nome excelso louvor cantarei

Ao retrocederem inimigos meus,  
Tropeçam e caem diante de ti,  
Pois firmas minha causa, o direito meu  
No trono, te assentas com justo julgar

Censuras nações e o ímpio destróis  
Apagas seu nome por tempos sem fim  
Quanto aos inimigos, consumidos são  
Ruínas perpétuas, cidades no chão

Nenhuma memória deles perdurou,  
Mas fica no trono pra sempre o Senhor,  
No trono erguido com o fim de julgar  
O mundo e os povos com justo padrão

Refúgio é o Senhor ao oprimido também,  
Refúgio nas horas de tribulação  
Confia em ti quem teu nome detém  
Porque tu, Senhor, nunca deixas os teus

Cantai os louvores ao Deus de Sião  
Dizei entre os povos os feitos de Deus,  
Pois lembra-se aquele que o sangue requer  
E não se esquece do aflito o clamor

Tem misericórdia de mim, ó Senhor,  
E vê quantas dores me deram os maus  
Os que me odeiam me fazem sofrer  
Das portas da morte me salvas, ó Deus

E, assim, entrarei com louvor em Sião,  
Cantando nas portas tua salvação

Na cova que abriram, nações cairão  
O laço que armaram prendeu-lhes o pé

E bem conhecido se torna o Senhor  
Por causa dos seus julgamentos que faz  
Enlaçado o ímpio, envolto está  
Nas obras traçadas pela própria mão

Os ímpios no inferno lançados serão,  
Também as nações que se esquecem de Deus  
O pobre pra sempre esquecido não é  
Nem se frustrará sempre o seu esperar

Levanta-te, ó Deus, que não vença o mortal  
E julgues na tua presença as nações  
Infunde-lhes medo, Senhor, e as nações  
Cientes serão que são simples mortais



## Salmo 10B

Melodia: Peace, be still

Métrica: 8. 7. 9. 7. 8. 6. 9. 7. 13. 9. 11. 10. 10. 9. 6. 13

Compositor: Horatio Richmond Palmer, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Por que, Senhor, ficas longe,  
Te escondes na provação?  
Os ímpios com grande arrogância  
Ao pobre vêm perseguir  
Nas próprias tramas que urdiram,  
Presas, pois, venham ser,  
Pois se vangloria o perverso  
Da sua cobiça vil  
Blasfema o avarento contra o Senhor e o maldiz  
Não investiga o perverso, pois  
Que Deus não existe é seu cogitar,  
Tem sempre os caminhos a prosperar  
Estão muito longe os juízos teus,  
E zomba dos oponentes seus  
Pois, pra si diz assim:  
Abalos nunca jamais terei nas gerações

Tem ele cheia a sua boca  
De enganos e maldição,  
Insulto debaixo da língua,  
Pecado e transgressão  
Monta tocaia nas vilas  
A fim de espreitar,  
Trucida inocentes no ermo  
Qual fera a emboscar  
Na rede, o pobre já enlaçou e o prendeu  
Baixa e se arrasta e, em seu poder,  
Caíram aflitos. Diz ele a pensar:  
Não lembra o Senhor nem jamais verá  
O rosto virou e logo esqueceu  
Levanta, ó Deus, ergue a tua mão  
Ó Senhor, ó Senhor,  
Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor

Por que razão fica o ímpio  
Desprezando ao Senhor  
Pensando que Deus não se importa?

Mas, tens visto, ó Senhor  
Ao sofrimento atentas  
Para os tomar nas mãos  
A ti se entrega o pobre  
Do órfão és defensor  
Quebranta o braço do homem mau, transgressor  
Sonda-lhes toda maldade até  
Não mais encontrar. Rei eterno é o Senhor  
Da terra de Deus somem-se as nações  
Dos mansos tu tens escutado a voz  
E firmarás os seus corações. Seu clamor ouvirás  
E, assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és

## Salmo 11B

Melodia: Terra Beata

Métrica: 6. 6. 8. 6

Compositor: Franklin L. Sheppard, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Meu refúgio está em Deus  
Como podes me dizer  
"Qual ave foge ao monte seu  
Assim fujas também  
Pois eis que os ímpios vão  
Têm já pronto o arco à mão  
Para às ocultas disparar  
Nos justos de coração

Quando há destruição  
Fundamentos já não são  
Que pode o justo fazer, então,  
Se nesta vil condição?"  
No templo, está o Senhor  
Tem nos céus o trono seu  
Seus olhos sondam com atenção  
Os filhos dos homens vê

E ao justo aprova Deus,  
Mas odeia o homem mau,  
E aquele que violência faz  
Deus o abomina já  
Javé fará chover  
Fogo, enxofre, sobre os maus  
E vento abrasador será  
A taça que lhes dará

Pois justo é o Senhor  
Ele ama a retidão,  
E cada um que justo for  
A face lhe verá  
Pois justo é o Senhor  
Ele ama a retidão  
E cada um que justo for  
A face lhe verá

## **Salmo 13B**

Melodia: Heilig, heilig, heilig

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Franz Schubert, 1816

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

Senhor, até quando tu te esquecerás  
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?  
Até quando na alma eu relutarei  
Triste cada dia em meu coração?

Até quando contra mim se erguerá  
O meu inimigo? Ouve-me, ó Senhor  
Me ilumina os olhos e responde-me  
Que eu da morte o sono não venha dormir

Para que não diga o inimigo meu:  
"Indo contra ele, eu prevaleci"  
Não se regozijem adversários meus,  
Não se alegrem eles vindo eu vacilar

Quanto a mim, na tua graça confiarei  
E exultarei na tua salvação  
Com grande alegria no meu coração,  
Canto a Deus, pois tem me feito muito bem

## **Salmo 15B**

Melodia: Something for Jesus

Métrica: 6 4. 6 4. 6 6. 6 4

Compositor: Robert Lowry, 1871

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

Quem vai morar, Senhor, no teu santo templo?

Quem há de residir no teu monte, ó Deus?

Quem vive em retidão, tem justo proceder

Só a verdade diz no seu coração

Não vive a difamar, não faz mal a outrem,

Ao seu vizinho não quer injuriar

Despreza o homem vil, honra ao que teme a Deus,

Jura com perda até, mas não volta atrás

O seu dinheiro não cede com usura,

Suborno algum jamais pensa receber

Para incriminar quem inocente é

Quem assim proceder não se abalará

## Salmo 16B

Melodia: Faithfulness

Métrica: 11. 10. 11. 10. 12. 10. 11. 10

Compositor: William M. Runyan, 1923

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo  
Minha alma diz que tu és meu Senhor  
Além de ti outro bem eu não tenho  
E nos teus santos está meu prazer  
Há muitas punições, penalidades mil  
Pra quem por deuses trocar o Senhor  
Jamais darei sacrifício a tais deuses,  
A quem meus lábios não pronunciarão

És minha taça, Senhor, minha herança  
Da minha sorte o arrimo tu és  
Tenho as divisas em áreas amenas  
Minha herança é formosa e sem par  
Bendigo o meu Senhor, que a mim conselhos traz  
E, à noite, o coração vem me ensinar  
Tenho o Senhor sempre à minha presença  
Ele à direita, abalado não sou

Meu coração bem alegre exulta  
Meu corpo a salvo repouso terá  
Minha alma não deixarás no abismo  
Nem o teu Santo provar corrupção  
Tu me farás saber por onde devo andar  
Sim, o caminho da vida enxergar  
Há pleno gozo na tua presença  
Na tua destra, delícias sem fim

## SALMO 19B

Melodia: Columbia

Métrica: 6 6. 6 6. 10 8

Compositor: Leonard Cooper Blanton, 1951

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor,  
E\_o firmamento\_expõe as obras das suas mãos,  
E discursa\_o dia\_ao que vem depois,  
E\_a noite\_à outra faz saber.

Linguagem nem palavra\_ou som se ouve\_algum,  
Porém se faz ouvir na terra\_a sua voz,  
E\_as palavras soam até\_os confins.  
Aí, pôs uma tenda\_ao sol,

Que,\_assim como herói, os céus a percorrer,  
Dos aposentos sai qual noivo\_a se\_alegrar  
E de um extremo ao outro vai  
E nada\_escapa\_ao seu calor.

Perfeita\_é\_a lei de Deus, restaura\_o coração.  
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.  
Do Senhor mui reto\_os preceitos são  
E\_alegram bem o coração.

O mandamento seu é puro\_e dá visão,  
É claro o seu temor, pra sempre durará.  
Verdadeiros são os juízos seus  
E justos todos por igual.

Mais desejáveis são que\_o\_ouro puro\_e bom,  
Mais doces do que\_o mel que\_o favo destilou  
E\_ao teu servo trazem exortação.  
Há grande prêmio\_em os guardar.

Quem pode discernir as próprias transgressões?  
Das que\_eu não posso ver perdoa-me, Senhor.  
Da soberba guarda teu servo,\_ó Deus.  
Jamais me venha dominar.

E justo, pois, serei, de grande transgressão.  
Aquilo que\_eu falar e\_o coração meditar

Agradáveis sejam a ti, Senhor,  
Rochedo meu e Redentor.



## Salmo 20B

Melodia: Send me, o Lord, send me

Métrica: 14. 14. 16. 14

Melodia indonésia

Harmonização: James Bigelow

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

1. Que\_a ti resposta dê\_o Senhor no dia da\_aflição  
Te\_eleve\_em segurança\_o nome do Deus de Jacó  
2. Do santuário,\_envie socorro\_e te sustenha de Sião  
3. De tuas ofertas e\_holocaustos lembre\_e\_aceite Deus

4. Segundo quer teu coração, conceda-te\_o Senhor  
E\_os teus desígnios todos eles realize Deus  
5. Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós  
E\_hastaremos nós pendões em nome do Senhor

E\_a todos os teus votos satisfaça\_o nosso Deus  
6. E\_agora sei que\_o seu ungido\_o Senhor salvará  
E\_a Ele, do seu santo céu, o Senhor lhe responderá  
Com\_a destra vitoriosa\_e forte, lhe responderá

7. Os homens em cavalos, carros, confiança têm,  
Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do Senhor  
8. Os tais se encurvam, tombam, mas de pé nos manteremos, pois  
Oh, dá, Senhor, vitória ao rei, clamamos, ouve,\_ó Deus

## Salmo 21B

Melodia: Finlândia

Métrica: 11. 10. 11. 10. 10. 10

Compositor: Jean Sibelius, 1899

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

Na tua força, ó Deus, o rei se alegra  
E como exulta com tua salvação  
Satisfizeste-lhe o desejo da alma,  
Não lhe negaste as orações que fez  
Das bênçãos de bondade tu o supres  
Coroa de ouro puro lhe darás

A vida a ti ele pediu e deste  
Longevidade para sempre, sim  
De majestade e esplendor vestiu-lhe  
Grande é a glória da tua salvação  
Por bênção para sempre o colocaste  
Com tua presença o encheste de prazer

Do Deus altíssimo, por sua graça  
O rei, então, jamais vacilará  
Pois ele no Senhor tem confiança  
A tua mão, então, alcançará  
Teus inimigos, todos que te odeiam  
A tua destra os apanhará

Os tornarás como em fornalha ardente  
Ao te manifestares, ó Senhor  
Na sua indignação, a todos eles  
Consumirá e o fogo os tragará  
Destruirás da terra a sua prole  
E os filhos deles que entre os homens há

Se intentarem contra ti maldade,  
Tramando intrigas, não consumarão  
Porquanto lhes farás voltar as costas  
Teu arco o rosto deles mirará  
Senhor, te exalta, pois na tua força  
E ao teu poder cantaremos louvor

## Salmo 22B

Melodia: Herzlich tut mich verlangen

Métrica: 7.6.7.6

Compositor: Hans Leo Hassler, 1601

Harmonização: Johann Sebastian Bach, 1729

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?  
Por que se acham longe de minha salvação  
Meu grito, meu bramido, que dia e noite a ti  
Dirijo e não respondes, sossego não me vem

Contudo, tu és santo, entronizado estás  
No meio dos louvores, louvores de Israel  
Em ti os pais confiaram, livraste-os, ó Senhor  
Clamaram e escaparam, não viram confusão

Sou verme, não sou homem, opróbrio de homens sou  
Do povo desprezado, zombado dos que me veem  
Meneiam a cabeça e os lábios a mover  
Em Deus confiou que o livre, pois nele tem prazer

Porém tu és aquele que a mim fizeste nascer  
Me preservaste ainda no seio de minha mãe  
Desde o meu nascimento, a ti me entreguei  
Desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus

De mim não te afastes, pois aflição já vem  
Não há quem me acuda, pois touros de Basã,  
Mui fortes, me rodeiam qual boca de leão  
Que, contra mim rugindo, quer me despedaçar

Como água, derramei-me, e os ossos todos meus  
Estão desconjuntados, também meu coração  
Qual cera se tornou e em mim se derreteu,  
Secou-se a minha força e um caco se tornou

Pegada a minha língua ao céu da boca está  
E, assim, ao pó da morte fizeste-me deitar  
Cercado estou de cães, uma súcia de homens maus  
Cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos

E todos os meus ossos eu posso a eles contar,

Me encaram todos eles, olhando para mim  
Repartem minhas vestes, e a túnica, porém,  
Sobre ela todos eles a sorte vão lançar

Porém, Senhor, de mim, tu não venhas te afastar  
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és  
Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão  
Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão

A meus irmãos, teu nome, então, declararei  
Cantar-te-ei louvores em meio à congregação  
Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai  
Sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel

Não desprezou do aflito e nem abominou  
A sua dor nem dele seu rosto ocultou,  
Mas escutou quando ele socorro lhe gritou  
De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião

Diante dos que o temem, meus votos cumprirei  
Os sofredores hão de comer e se fartar  
Senhor, os que te buscam teu nome louvarão  
E viva para sempre o vosso coração

Da terra os seus limites do Senhor lembrarão  
E até os confins da terra, pois se converterão  
E, juntas, as famílias de todas as nações  
Virão perante Ele e, então, se prostrarão

Pois do Senhor é o reino, governa sobre as nações  
Da terra os opulentos hão de comer e adorar  
E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar  
E até quem sua vida não pode preservar

E à geração vindoura falar-se-á do Senhor  
E a descendência a Ele também o servirá  
Hão de sua justiça a todos proclamar  
E às gerações futuras dirão que Deus o fez

## **Salmo 23B**

Melodia: Crimond

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: Jessie S. Irvine, 1871

Harmonização: T. T. L. Pritchard, 1929

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

O meu pastor é o Senhor  
E nada me faltará  
Em pastos verdes, faz-me deitar,  
Às fontes de paz conduz

Minha alma Deus vem restaurar  
E guia meu caminhar  
Por justas veredas, faz-me andar  
Por causa do nome seu

Se a morte me ameaçar  
No vale da escuridão,  
Não temerei mal nenhum,  
Pois tu comigo estás

A tua vara e o teu bordão  
A mim consolo dão,  
E mesa pões diante de mim  
Perante inimigos meus

Com óleo, a fronte unges-me,  
Transborda o copo meu  
Bondade tua e compaixão  
Deveras me seguirão

Sim, todos os dias me seguirão,  
Por todo o meu viver,  
E, eternamente, habitarei  
Na casa do Senhor

## Salmo 24B

Melodia: Greyfriars

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: S. A. Sterrett Metheny, 1909

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Do Senhor é a terra e a sua plenitude,  
O mundo e todos os habitantes seus,  
Pois sobre os mares Ele a fundamentou  
E, sobre as correntes, estabeleceu

Quem, pois, subirá para o monte do Senhor  
Ou quem estará no seu santo lugar?  
Aquele que é limpo de mãos e coração,  
Não ama vaidade, enganoso não é

Tal homem recebe a bênção do Senhor,  
Justiça do Deus da sua salvação,  
Tal é a linhagem daqueles que o buscam,  
Que buscam a face do Deus de Jacó

Erguei já, ó portas, as vossas cabeças  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei  
A fim de que entre ali o Rei da Glória,  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei

Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso,  
Senhor das batalhas que é forte em poder?  
Erguei já, ó portas, as vossas cabeças  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei

A fim de que entre ali o Rei da Glória,  
Portais eternos levantai-vos ao Rei  
Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?  
Ele é o Rei da Glória, das hostes Senhor!

## Salmo 27B

Melodia: Purpose

Métrica: 8. 7. 8. 7. 8. 6. 12. 8

Compositor: Martin Fallas Shaw, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

O Senhor é a minha luz e a minha salvação  
Da minha vida é fortaleza. A quem eu temerei?  
Da minha vida Ele é a força. A quem eu temerei?  
Vindo a mim malfeitores pra me destruir, tropeçar irão e cair

Inda que exército se acampe vindo contra mim,  
Sim, não se atemorizará, pois, o meu coração  
Mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,  
Inda assim confiança terei no Senhor, confiança nele terei

Uma só coisa peço a Deus e ela buscarei:  
Que eu possa sempre ali morar, na Casa do Senhor  
Todos os dias do viver e, assim, contemplarei  
A beleza de Deus e, assim, meditar no seu templo, sim, meditar

Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão  
No interior da sua Casa, Deus me acolherá  
Me elevará sobre uma rocha e, agora, exaltará  
Minha cabeça acima dos meus inimigos, pois eu cercado estou

No tabernáculo, jubiloso, eu sacrificarei  
E salmodiarei a Deus. Senhor, escuta, eu clamo;  
Responde-me, tem compaixão. Me ocorre ao coração:  
Buscai minha presença, e, então, meu Senhor, tua presença, sim, buscarei

A tua face não me escondas, pois teu servo sou  
Com ira não rejeites-me, pois és o meu auxílio  
Não me recuses nem a mim venhas desamparar  
Não recuse e nem desampares a mim, Deus da minha salvação

Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe  
O Senhor me acolherá. Me ensina o teu caminho  
Por senda plana guia-me, pois há espreitador  
E à vontade dos meus adversários cruéis não me deixes, não, ó Senhor

Pois se levantam contra mim as falsas testemunhas  
E os que somente contra mim respiram crueldade

E nesta terra dos viventes creio que verei  
A bondade de Deus nesta terra dos vivos, sim, hei de ainda ver

Espera, pois, pelo Senhor, pelo Senhor espera  
Tem ânimo bom e fortifique-se o teu coração  
Espera, pois, pelo Senhor, espera, sim, em Deus  
Tem bom ânimo e que se fortifique pra sempre o teu coração no Senhor



## Salmo 32B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão  
E cuja iniquidade vil, assim, coberta foi  
Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,  
A quem Javé não imputou jamais pecado algum

Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus  
Os ossos dentro em mim envelheceram de gemer,  
Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim  
E o meu vigor tornou-se qual estio em sequeidão

Então, a ti eu confessei o meu pecado e não  
Deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei  
Eu disse, então, "confessarei a Deus minha transgressão",  
E perdoaste a iniquidade do pecado meu.

Por isso, todo piedoso a ti suplicará,  
Sim, rogará em tempo de poder te encontrar  
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão  
Tu és esconderijo meu quando em tribulação

Com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor  
Tu cercas-me de alegres cantos de libertação  
"Eu te darei a instrução da senda que deves ir  
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei."

Cavalo e mula não sejas na sua estupidez,  
Pois só com freios e cabrestos vão te obedecer  
O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,  
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem

O ímpio muito sofrimento ainda irá passar,  
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem  
Oh! Alegrai-vos no Senhor, vós justos de coração  
Cantai alegremente a Deus. Ó santos, exultai

## **Salmo 33B**

Melodia: Message

Métrica: 10. 9. 9. 8 7. 10. 9. 10. 8

Compositor: Henry Ernest Nichol, 1896

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

Exultai no Senhor, vós, ó justos  
Sim, aos retos, louvá-lo é bom  
Com harpa ao Senhor celebrai-o  
No saltério de dez cordas  
Cantando ao Senhor louvai  
Entoai ao Senhor novo canto  
Jubiloso, com arte tangei  
Do Senhor a Palavra é mui reta  
Todo o seu proceder fiel

Ele ama a justiça e o direito,  
Sua bondade enche a terra, então  
Os céus por sua voz se fizeram  
Surgiram por sua palavra  
As hostes celestiais  
Junta em montes, do mar, suas águas  
E em reservas os seus vagalhões  
Ao Senhor sim temei toda a terra  
E do mundo, habitantes seus

Fez-se tudo por sua palavra  
Ordenou, tudo veio a existir  
E frustra às nações, seus desígnios  
Dos povos os seus intentos  
Anula-os, pois, nosso Deus  
O conselho de Deus é pra sempre  
E os desígnios do seu coração  
Perpetuam-se sempre e pra sempre  
Sim por todas as gerações

A nação venturosa é aquela  
Cujo Senhor Jeová é o seu Deus  
E o povo pra ser sua herança,  
O qual Ele o escolheu  
O qual Ele o escolheu  
Deus, olhando, dos céus, vê os homens  
De onde habita, a todos Deus vê

Pois a todos formou os seus corações  
E suas obras contempla e vê

Não há rei que se salve com a força  
Das suas tropas. Nem vai se livrar  
Com toda a sua força o valente  
E o cavalo não garante  
Livrar com o seu poder  
Eis que os olhos de Deus estão postos  
Sobre aqueles que lhe têm temor,  
Que esperam na misericórdia  
E livrá-los da morte, então

E na fome conservar-lhes vivos  
Nossa alma espera em Deus  
Ele é nosso auxílio e escudo  
E nele se alegra, pois,  
Em Deus, nosso coração,  
Pois confiamos no seu santo nome  
Sobre nós, seja, pois, ó Senhor,  
Tua misericórdia em nós, Senhor,  
Pois de ti esperamos nós

## Salmo 36B

Melodia: Manoah

Métrica: 9. 8. 7. 8

Compositor: Gioacchino Rossini, 1851

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

Há no coração do pecador o clamor da transgressão  
Diante dos seus olhos não há nenhum temor de Deus

Aos seus olhos sua transgressão lhe elogia e lhe convence  
Que não virão às claras nem detestadas hão de ser

As palavras de sua boca são só malícia e engano  
Renunciou o discernir e a prática do bem

No seu leito trama perverter, seu caminho não é bom  
Não aborrece o mal nem dele pretende se afastar

A benignidade do Senhor chega até aos altos céus  
E até às nuvens tua fidelidade, ó Senhor

Como os altos montes, do Senhor assim é tua justiça  
Tal qual profundo abismo são os juízos do meu Deus

Tu preservas homens e animais. Quão preciosa é a tua graça!  
Por isso os homens buscam nas tuas asas se abrigar

Saciados todos hão de estar com a fartura da tua casa  
E Tu a todos dás torrente em delícias a beber

Pois da vida a fonte está em ti. Em tua luz, nós vemos luz  
Tua graça e tua justiça sempre estarão sobre os fiéis

Não me calque o pé do orgulho e nem me repila a mão dos ímpios  
Tombaram os obreiros da iniquidade e já não são

## Salmo 38B

Melodia: Charlestown

Métrica: 8 7. 8 7

Melodia popular americana

Harmonização: Robert M. Copeland, 1972

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

Ó Senhor, não me repreendas  
Na tua ira, no furor  
Cravam-se em mim as tuas setas,  
E tua mão cai sobre mim

Minha carne está ferida,  
Pois tua ira me atingiu  
Não há saúde nos meus ossos  
Em razão do meu pecar

Pois além da minha cabeça  
Os meus pecados já estão  
E como fardos bem pesados,  
Excedendo meu vigor

Minhas chagas estão infectas,  
Pois como louco procedi  
Estou curvado e abatido,  
E de luto é meu andar

Os meus lombos estão ardendo,  
E minha carne não é sã  
Estou aflito e quebrantado,  
Dou gemidos, falta paz

Ó Senhor, em tua presença  
Meus desejos já estão,  
E toda a minha ansiedade  
Escondida a ti não é

E meu peito bate alterado,  
Faltam-me as forças, fraco estou  
E dos meus olhos o seu brilho  
Já não mais comigo está

E afastados da minha praga

Meus companheiros já estão  
E os meus parentes ficam longe,  
Bem distantes eles vão

E armam contra mim ciladas,  
Querem matar-me e fazer mal  
E dizem coisas perniciosas,  
Pensam sempre em enganar

Como surdo, eu não escuto  
E, como mudo, me calei  
Sou como surdo em cujos lábios  
Não existe o replicar

Pois em ti, Senhor, espero,  
E, meu Deus, me atenderás,  
Pois eu dizia: não suceda  
Que se alegrem sobre mim

Contra mim não se engrandeçam  
Quando me resvalar o pé,  
Pois estou quase tropeçando  
Meu sofrer comigo está

E confesso a iniquidade,  
Suporto dor por meu pecar  
São vigorosos e bem fortes  
Os adversários meus

E são muitos os que, sem causa,  
Ódio expressam contra mim  
Da mesma sorte os que me pagam  
Mal por todo o bem que fiz

Ó Senhor, não me desampares,  
Não te ausentes, Deus, de mim  
Vem e te apressa em socorrer-me,  
Senhor, minha salvação

## **Salmo 40B**

Melodia: O store God

Métrica: 11 10.11 10. 10 8. 10 8

Melodia tradicional sueca

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Pelo Senhor, espero confiante,  
Pois se inclinou e ouviu quando clamei  
Do poço horrível, tremedal de lama  
Deus me tirou, na rocha me firmou  
E nos meus lábios novo canto pôs,  
Um hino de louvor a Deus,  
E, ao virem isto, muitos temerão  
E no Senhor confiarão

É bem-aventurado todo aquele  
Que no Senhor a confiança põe  
Não pende para os homens arrogantes  
Nem para aqueles que amam o mentir  
Prodígios mil, desígnios sobre nós  
Tens feito, ó Deus, não tens igual  
Quisera anunciá-los, proclamar,  
Mas ultrapassam meu contar

Ofertas, sacrifícios não quiseste,  
Abriste os meus ouvidos para ouvir  
Ofertas, holocausto não requeres  
Pelo pecado, pela transgressão.  
Então, eu disse: "Eis aqui estou  
No rolo, consta sobre mim  
O meu prazer é teu querer cumprir  
E dentro em mim tua lei está"

E proclamei as novas de justiça  
Perante os santos na congregação  
Tu sabes que jamais cerrei os lábios  
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus  
Tua justiça em mim não ocultei,  
Fidelidade proclamei  
Não escondi da grande reunião  
Verdade, graça e salvação

Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe

Verdade e graça venham me guardar  
São incontáveis males que me cercam  
Já me alcançou tamanha transgressão!  
São mais que meus cabelos, muito mais  
Me desfalece o coração  
Ó Deus, te apressa em dar-me salvação,  
Oh! Vem, Senhor, me socorrer

Envergonhado, cheio de vexame,  
Seja o que quer a vida me tirar  
Sim, volte atrás coberto de vergonha  
Quem tem prazer se mal me sobrevém!  
Por sua ignomínia sofram, pois  
Os que estão falando assim,  
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"  
Sofram de ti perturbação!

Em ti se alegrem, sejam jubilantes  
Os que te buscam, todos, ó Senhor  
Quem ama a tua salvação proclame:  
"Engrandecido seja o nosso Deus".  
Necessitado e pobre, embora, sou  
Cuida de mim o meu Senhor  
És meu amparo, meu libertador  
Não te detenhas, ó Deus meu



## **Salmo 46B**

Melodia: Materna

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: Samuel A. Ward, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2005

Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer  
Nas horas de tribulação, não temos que temer  
Ainda que a terra toda venha a transtornar  
Ou que os montes se abalem no seio do mar

Ainda que as águas venham a tumultuar,  
Também os montes estremeçam com fúria total,  
Um rio a cidade do Senhor vem alegrar  
O santuário das moradas do mais alto Ser

E no seu meio Deus está, jamais se abalará  
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer  
Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar  
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

O Senhor dos exércitos está conosco aqui.  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel  
Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:  
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus  
O arco Ele quebra e a lança despedaçará  
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar  
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus!

Aquietai-vos e sabeis que Eu sou o vosso Deus  
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande Eu sou  
O Senhor dos exércitos está conosco aqui  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel

## **Salmo 50B**

Melodia: National Hymn

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: George William Warren, 1892

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2012

Fala o Senhor, o poderoso Deus,  
Convoca a terra inteira a reunir  
Desde Sião, de formosura tal  
Desde Sião, já resplandece Deus

Vem sem guardar silêncio o nosso Deus  
Um fogo ardente diante ele está  
Ao seu redor tormenta a esbravejar  
Céus, terra vem, seu povo irá julgar

Chamai meus santos que comigo estão  
Em aliança sacrificial  
Justiça os céus estão a anunciar  
Porque é o próprio Deus quem vai julgar

Escuta, povo meu, e eu falarei  
Contra Israel eu testemunharei  
Sou Deus, teu Deus, e não censurarei  
Teus sacrifícios de contínuo a mim

Novilhos não aceitarei de ti  
Nem bodes dos apriscos vou querer  
São todos meus do bosque os animais  
Por sobre os montes aos milhares vão

Das aves das montanhas todas sei  
E os animais do campo já são meus  
Sentindo fome não diria a ti  
Pois meu é o mundo e quanto nele há

Do boi a carne, acaso, comerei  
Ou de cabritos sangue beberei?  
A Deus ações de graças venhas dar  
Cumpre os teus votos ao supremo Deus

Vem invocar a mim no dia mal  
Livrar-te-ei, e glórias me darás

No dia angustioso, vem a mim  
Livrar-te-ei, e glórias me darás

Deus diz ao ímpio: que te servirá?  
A minha Lei teus lábios repetir?  
Mas aborreces meu disciplinar  
Minha palavra toda rejeitar?

Tu tens prazer ao vires um ladrão  
E ao prostituto associado estás  
Soltas a boca pra falar do mal,  
E a tua língua trama enganos vis

Sentas e falas contra teu irmão  
Tens difamado o filho de tua mãe  
Porque calei julgaste-me igual  
E, à tua vista, tudo arguirei

Considerai, pois, nisto, todos vós,  
Todos que do Senhor vos esqueceis  
Pra que não venha vos despedaçar  
Sem que haja alguém que possa vos livrar

Quem sacrifício oferece a mim  
De ações de graças glórias me dará,  
E a quem o seu caminho preparar  
Darei que veja a salvação de Deus

## **Salmo 54B**

Melodia: Ebenezer

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Thomas John Williams, 1890

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Ó Deus, me salva por teu nome,  
Faz-me justiça com poder  
Ó Deus, escuta minha prece  
Minhas palavras vem ouvir  
Contra mim, pois, se levantam  
Insolentes homens vis!  
Dar cabo querem da minha vida  
Perante si, pois não têm Deus!

Eis que Deus é meu socorro  
Minha vida Deus sustém  
Retribui meus opressores  
Dá cabo deles, Deus fiel  
Com voluntários sacrificios  
Louvar-te-ei, porque é bom,  
Pois livrou-me das angústias,  
E derrotados vejo os maus

## **Salmo 61B**

Melodia: Jerusalem

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Charles H. Parry, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Minha oração atende, ó Deus! Ouve, ó Pai, meu suplicar!  
Dos fins da terra, clamo a ti com abatido coração  
Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu,  
Pois torre forte és para mim, refúgio contra o homem mau

No templo, sempre assista eu. Sob tuas asas firme estou  
No esconderijo protetor, pois escutaste os votos meus  
Me deste a herança dos que têm temor ao nome teu, Senhor,  
E longo tempo dás ao rei. Seus anos duram gerações

Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei  
Tua verdade e teu favor seu reino possam preservar  
Assim, teu nome louvarei. Com salmos sempre cantarei  
E, dia a dia, cumprirei os votos feitos ao Senhor

## **Salmo 62B**

Melodia: Neumark

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8. 8

Compositor: Georg Neumark, 1641

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

Somente em Deus, ó minha alma,  
Silente, espera no Senhor  
A minha salvação vem dele  
A minha rocha é só meu Deus  
Refúgio alto e salvação  
Muito abalado não serei

Até que ponto vós a um homem  
Atacareis pra derribar  
Tal qual parede que pendida  
E muro prestes a cair?  
Só pensam em lhe derribar,  
Da sua honra despojar

E na mentira se comprazem  
De boca dizem só o bem,  
Porém no coração maldizem  
No interior, só falam mal  
Silente, espera, ó alma, em Deus  
Só dele a esperança vem

Só Deus é minha rocha forte,  
Refúgio alto e salvação  
Jamais serei, pois, abalado  
Refúgio e rocha estão em Deus  
A minha glória e salvação  
Dependem do Senhor, meu Deus

Em Deus confiai pra sempre, ó povo  
E derramai o coração  
Perante Deus, nosso refúgio  
Somente nele confiai  
Apenas vaidade são  
Os homens ricos e os plebeus

Pesados juntos em balança  
Mais leves que vaidade são

Não confieis no vosso roubo,  
Do furto não vos ufaneis  
E, se prosperam vossos bens,  
Não ponhais neles afeição

Falou um a vez e ouvi mais duas  
Que o poder pertence a Deus,  
E a ti, Senhor, pertence a graça,  
Pois retribuis a cada um  
Sim, recompensas cada um  
Segundo as obras de suas mãos

## Salmo 63B

Melodia: St. Columbia

Métrica: 9. 9. 8. 6

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2006

Ó Deus, tu és o meu forte Deus  
Ansiosamente, te busquei  
Qual terra que sedenta está,  
Meu ser almeja Deus

No santuário, contemplo a ti  
Vejo a tua glória, teu poder  
Melhor que a vida a graça é  
Louvor meus lábios dão

Assim, me cumpre te bendizer,  
E o faço enquanto aqui viver  
Levantarei as minhas mãos  
Em nome do Senhor

De banha farta minha alma está  
Jubiloso, louvo meu Senhor  
No leito, à noite, a meditar,  
De ti me lembro, pois

Porque tens sido auxílio meu  
Sob tuas asas louvarei  
Apega-se a minha alma a ti  
Tua destra me sustém

Mas os que buscam me destruir  
Ao abismo todos descerão,  
À espada morrem e serão  
Comida dos chacais

O rei, porém, se alegra em Deus  
Quem assim por seu nome jurar  
Gloriar-se-á, pois calará  
Do mentiroso a voz



## **Salmo 67B**

Melodia: Missionary hymn

Métrica: 7 7. 7 6 D

Compositor: Lowell Mason, 1823

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,  
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer  
A fim de que na terra se saiba o teu caminho  
E, em todas as nações, a tua salvação

Que os povos todos louvem a ti, os povos todos  
Alegrem-se, exultando as gentes com louvor,  
Pois julgas retamente os povos, com justiça  
E guias as nações na terra, ó Senhor

Que os povos todos louvem a ti, os povos todos  
A terra deu seu fruto, e Deus, o nosso Deus  
Teu povo abençoa, oh, sim, nos abençoa,  
E todos os confins da terra o temerão

## Salmo 78B

Melodia: Hartford

Métrica: 15. 15. 15. 14. 13. 12. 14. 13

Compositor: Eugene Monroe Bartlett, 1939

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

(1) À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos  
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção  
(2) Meus lábios bem abertos em parábolas antigas  
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei  
(3) Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram  
(4) Oculto aos seus filhos não podemos deixar  
E à geração vindoura narrar\_as maravilhas  
Louvores do nosso Deus e\_o seu grande poder

(5) Instituiu preceitos, em Jacó um testemunho  
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel  
E aos nossos pais deu ordens que\_aos seus filhos transmitissem  
(6) E a nova geração a Deus pudesse conhecer  
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo  
Também referissem aos descendentes seus  
(7) A fim de que pusessem em Deus a confiança  
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor

Que\_a lei observassem (8) e seus pais não imitassem  
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis  
(9) De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha  
Fugiram do combate (10) e\_o pacto não guardaram mais  
Na lei não mais andaram (11) de Deus se esqueceram  
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou  
(12) Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito  
Na sua presença, então, no campo de Zoã

(13) O mar foi dividido e os fez seguir avante  
Aprumou as águas como um dique (14) e\_os conduziu então  
De dia com\_uma nuvem, com clarão de fogo à noite  
(15) e no deserto fendeu rochas e\_lhes dessedentou  
O povo, então, bebeu de um modo abundante  
Tal qual de abismos (16) da pedra fez brotar  
Torrentes fez manar muitas águas como rios  
(17) porém inda prosseguiram em se rebelar

E contra o Deus Sublime no deserto, pois, pecaram

(18) no seu coração tentaram Deus pedindo pelo pão  
Que fosse do seu gosto, (19) e assim falaram dele  
Falaram contra Deus dizendo: pode acaso Deus  
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos  
(20) Manaram as águas quando a rocha feriu  
Caudais sim transbordaram, mas pão poderá dar-nos?  
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

(21) Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado  
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó  
Também a sua ira levantou-se contra o povo  
(22) Porque não creram no Senhor e em sua salvação  
(23) mas Ele aos céus deu ordens e as portas se abriram  
(24) choveu sobre eles maná e cereal  
(25) e cada qual comeu sim, comeu o pão os anjos  
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar

(26) Do sul, do oriente com poder soprou um vento  
(27) sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover  
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles  
(28) Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor  
(29) então comeram muito, fartaram-se todos  
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu  
(30) porém o apetite eles não reprimiram  
Na boca estava ainda o alimento seu

(31) E Deus ardendo em ira contra Israel, seu povo  
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou  
(32) Mas mesmo assim o povo prosseguiu no seu pecado  
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer  
(33) por isso que Deus fez que seus dias se fossem  
Qual sopro e os seus anos em súbito terror  
(34) e quando Deus a morte mandava contra eles  
E então sob contrição buscavam ao Senhor

(35) Lembravam-se de que Deus, era sempre a sua Rocha  
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor  
(36) Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca  
Porém, com a língua o povo, então, mentia para Deus  
(37) porque o coração deles não era firme  
Não tinham firmeza diante do Senhor  
E à sua aliança o povo não honrava  
E contra o concerto eterno foram infiéis

(38) Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia

Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor  
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira  
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém  
(39) Pois lembra-se que o povo é feito de carne  
Qual vento que passa sem nunca mais voltar  
(40) Por muitas vezes foram rebeldes no deserto  
No ermo provocações lançaram contra Deus

(41) De novo agravaram ao Deus de Israel tentaram  
(42) Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou  
Das mãos do adversário (43) e de como no Egito  
Prodígios Deus realizou, no campo de Zoã  
(44) E então aos rios deles converteu em sangue  
E assim das correntes não pudessem beber  
(45) de moscas aos enxames mandou que devorassem  
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir

(46) E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos  
E do seu trabalho, a produção, às larvas destinou  
(47) E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo  
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou  
(48) O gado e os seus rebanhos entregou aos raios  
(49) Lançou contra eles sua ira com furor  
Indignação, ruína, e cólera divina  
E os anjos em legião com males a cumprir

(50) Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte  
Mas à pestilência, Deus, a todos eles entregou  
(51) Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito  
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril  
(52) Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse  
E como um rebanho no ermo Deus guiou  
(53) Levou-o em segurança e sem temor seguiram  
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu

(54) E então levou o povo para sua terra santa  
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu  
(55) Nações que lá estavam expulsou, e suas terras  
Com eles repartiu e ali as tribos fez herdar  
(56) Ainda assim tentaram a Deus, o supremo  
E lhe resistiram quebrando a sua lei  
(57) Atrás voltaram como seus pais, aleivosos  
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador

(58) Com os altos provocaram e a Deus o incitaram

Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou  
(59) E Deus ouvindo isso ficou muito indignado  
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel  
(60) Abandonou Siló com o seu tabernáculo  
E\_a tenda na qual entre os homens habitou  
(61) E\_a arca da sua força passou ao cativoiro  
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor

(62) Deus entregou, com ira, o seu povo à espada  
Contra a sua própria herança ele se encolerizou  
(63) Seus jovens foram todos devorados pelo fogo  
E as virgens deles não tiveram canto nupcial  
(64) Caíram à espada os seus sacerdotes  
E as suas viúvas nenhuma lamentou  
(65) E Deus se despertou, como estando num sono  
Tal forte que se exaltou após vinho beber

(66) Fez recuar a golpes adversários do seu povo  
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou  
(67) Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda  
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim  
(68) Mas antes escolheu de Judá sua tribo  
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou  
(69) E fez o santuário, tal como os céus, durável  
E firme qual terra que para sempre fundou

(70) Também Davi, seu servo que por Deus foi escolhido  
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis  
(71) Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias  
Para pastorear Jacó, o povo de Israel  
Seu povo sua herança (72) com integridade  
Do seu coração ele então apascentou  
Seu povo sua herança consoante integridade  
Com mãos precavidadas, pois, então os dirigiu

## Salmo 84B

Melodia: Llangloffan

Métrica: 7. 6. 7. 6

Compositor: D. Evans, 1865

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Javé, Deus dos exércitos, oh, quão amáveis são  
As tuas tendas, pelas quais meu ser suspiros dá  
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor  
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração

Até o pardal pra si achou a casa pra morar,  
E a andorinha encontrou um ninho para si  
Que acolha os seus filhotes. Achei o teu altar.  
Ó Senhor dos exércitos, meu Rei, meu Deus tu és

Os que habitam o lugar da casa do Senhor  
Continuamente louvam Deus e bem felizes são  
Feliz é o varão cuja força está em ti  
E tem no coração caminho reto, puro e bom

O qual passando pelo vale estéril, seco e ruim  
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer  
De força em força, vão bem diante do Senhor,  
Aparecendo cada um no monte de Sião

Senhor, Deus dos exércitos, escuta a oração  
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim  
E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção  
Contempla, ó Senhor, o rosto do Ungido teu.

Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil  
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus  
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,  
Pois o Senhor Javé é nosso Sol e proteção

Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem  
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão  
Javé, Senhor das hostes, feliz é o homem que  
Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

## **Salmo 85B**

Melodia: Veni Emmanuel

Métrica: 8. 8. 8. 8

Melodia francesa do século XV

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

Favoreceste a tua terra, Deus,  
E restauraste as posses de Jacó  
Teu povo perdoaste do mal,  
Cobrindo a multidão do seu pecar,  
E contiveste todo o teu furor  
Ó Deus, tu és a nossa salvação

De sobre nós retira o teu furor  
E vem teu povo restabelecer  
O teu furor se prolongará,  
No povo e nas futuras gerações?  
Não voltarás a nos vivificar,  
E em ti o povo venha se alegrar?

Misericórdia mostra e vem salvar  
Escutarei, pois falarás de paz  
Jamais cometam insensatez  
A salvação dos justos perto está  
Sim, tua salvação bem perto está  
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus

Verdade e graça vieram se encontrar  
Beijaram-se a justiça e a paz  
Do céu, justiça baixe o olhar  
Verdade, sim, da terra vem brotar  
E fruto bom da terra Deus dará  
Pegadas justas, sendas se farão

## Salmo 87B

Melodia: Break bread

Métrica: 10. 10. 14. 8

Melodia afro-americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

Sobre os seus santos montes, Deus fundou  
O Senhor ama as portas de Sião,  
O Senhor ama mais do que muitas habitações  
De Jacó, sim, ama bem mais

Muitas coisas gloriosas sobre ti  
Tem-se dito, ó cidade do Senhor!  
Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção  
Babilônia direi também

Eis aí a Filístia lá nasceu,  
Etiópia e Tiro lá também  
De Sião se dirá: este e aquele nasceram lá,  
E Deus mesmo a plantará

O Senhor, quando os povos registrar,  
"Este lá é nascido" - Deus dirá  
Os cantores em vivas, saltando, entoarão:  
"São minhas fontes todas em ti"



## **Salmo 113B**

Melodia: Monkland

Métrica: 7 7. 7 7

Compositor: John Antes, 1790

Harmonização: John Bernard Wilkes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Aleluia, servos de Deus  
Ao seu nome dai louvor  
Agora e para sempre, então  
Seja bendito o nome seu.

Do nascente ao por do sol,  
Ao seu nome dai louvor  
Excelso é Deus sobre as nações  
E sua glória, sobre os céus

Quem é semelhante a Deus,  
Cujo trono acima está,  
Deus, que se volta para ver  
Tudo o que passa em terra e céus?

Deus o pobre ergue do pó,  
Do monturo o fraco traz  
Para sentá-lo com os reis,  
Sim, com os reis do povo seu

Faz a estéril conceber,  
Mãe alegre se tornar,  
Viva em família com os seus  
Oh! Aleluia, aleluia

## **Salmo 117B**

Melodia: Last uns erfreuen

Métrica: 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8

Compositor: Geistliche Kirchengesange, Cologne, 1623

Arranjo: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Ao Senhor Deus rendei louvor  
Todos os povos, adorai  
Dai louvores, ó gentios!  
Porque mui grande é o seu favor  
Sua misericórdia em nós  
Do Senhor fidelidade  
Para sempre permanece! Aleluia!

## **Salmo 121B**

Melodia: Come near me, o my savior

Métrica: 7. 6. 8. 6

Compositor: John W. Bischoff, 1878

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2007

Os olhos meus elevo, elevo para os montes  
De onde me virá socorro para mim?  
De Deus vem meu socorro, que terra e céu criou.  
E não permitirá teus pés que venham vacilar

E não dormitará aquele que te guarda  
É certo que não dormirá o guarda de Israel  
É o Senhor quem te guarda qual sombra à destra é  
O sol e a lua contra ti não te molestará

De todo e qualquer mal o Senhor Deus te guarda  
A tua alma guardará. O Senhor guardará  
Desde a saída e entrada te guardará o Senhor  
E como agora, então, será, pra sempre, então, será

## Salmo 122B

Melodia: CWM Rhondda

Métrica: 8. 7. 8. 7. 8. 7. 7

Compositor: John Hughes, 1907

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

Alegrei-me quando me disseram:  
Vamos à casa de Deus  
Nossos pés pararam junto às portas,  
Teus portais, Jerusalém  
Construída bem compacta,  
Onde as tribos vão subir,  
Pois convém a Israel

Para ao santo nome do Senhor  
Render sua gratidão  
Lá estão os tronos de justiça,  
Os da casa de Davi  
Que prospere quem te ama  
Pela sua paz orai,  
Por Jerusalém orai

Reine paz entre os teus muros,  
Nos palácios, ricos bens  
Por amor dos meus irmãos,  
Por amor de amigos meus,  
"Haja paz em ti", eu peço  
Pela casa do Senhor,  
Buscarei sempre o teu bem

## **Salmo 126B**

Melodia: Cradle song

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: William J. Kirkpatrick, 1895

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013

Quando o Senhor a sorte de Sião restaurou,  
Ficamos iguais a quem está a sonhar  
Assim a nossa boca de sorrisos se encheu  
E com alegria nossa língua cantou

Então entre as nações já se ouvia dizer  
Grandes coisas por eles sim tem feito o Senhor  
De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós  
Por isso alegre o teu povo está

Assim a nossa sorte vem Senhor restaurar  
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr  
Quem sai em grande pranto pra semente lançar  
Com grande alegria a colheita fará

Quem sai semeando caminhando a chorar  
Voltará jubilando com seus molhos nas mãos  
Quem sai semeando caminhando a chorar  
Com gozo retorna com seus molhos nas mãos

## **Salmo 128B**

Melodia: Nettleton

Métrica: 8. 7. 8. 7

Melodia tradicional americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Bem-aventurado aquele que temor tem ao Senhor  
E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé  
Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás  
E feliz, então, serás, e o bem te seguirá.

Tua esposa, em tua casa, é videira a florescer  
Quais rebentos de oliveira, os teus filhos brotarão  
Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão  
Eis a bênção que alcança quem assim teme ao Senhor

Que o Senhor te abençoe desde o monte de Sião  
E, em Jerusalém, tu vejas todo o bem que haverá  
Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver  
Filhos dos teus filhos vejas. Seja a paz sobre Israel!

## **Salmo 131B**

Melodia: Humility

Métrica: 8. 6. 8.6

Compositor: Clarence E. Hunter, 1897

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Não é soberbo o meu coração  
Nem tenho altivo o olhar  
As grandes coisas não vou buscar,  
Grandes demais pra mim

Mas a minha alma eu fiz sossegar  
Como um infante está  
Bem desmamado, com sua mãe  
Minha alma assim está.

Ó Israel, espera em Deus,  
Espera no Senhor  
Desde o presente, que agora é,  
E para sempre! Amém!

## **Salmo 133B**

Melodia: Azmon

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: Carl G. Glaser, 1828

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,  
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão  
É como o fino óleo que sobre a cabeça está,  
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão  
É qual orvalho do Hermom descendo em Sião  
Ali a bênção ordenou: vida para sempre. Amém!



## Salmo 137B

Melodia: A La Nanita Nana

Métrica: 17. 14. 17. 17. 12. 12. 11. 11

Compositor: José Ramón Gomis, 1904

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos  
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos  
Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas,  
Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres  
De Sião, pois queriam ouvir os cantos,  
Mas, em terra de estranhos, era impossível  
Que minha mão direita resseque toda  
Se de Jerusalém eu vier esquecer,  
Se de Jerusalém eu vier esquecer

Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,  
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo  
Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra,  
Pois de Sião diziam: até as bases arrasai-a  
Hás de ser, Babilônia, aniquilada  
Quem te der, pois, o pago será bendito  
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal  
Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los  
Para esmagá-los todos contra os rochedos

## **Salmo 143B**

Melodia: Schönster Herr Jesu

Métrica: 5. 5. 9. 5. 5. 8

Compositor: Melodia tradicional silesiana, 1842

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

Senhor, atende a minha prece  
Escuta, ó Deus, o meu suplicar  
Segundo a tua fidelidade,  
Pela justiça, atende-me

Com o teu servo numa demanda  
Não entres, pois nenhum justo há,  
Pois o inimigo tem perseguido  
Minha alma e me lançado ao chão

E tem me feito morar em trevas  
Tal quem morreu muito tempo atrás,  
E o meu espírito dentro esmorece  
E o coração turbado está

Lembro teus feitos de antigos dias  
E penso nas obras das tuas mãos  
Qual terra seca, por ti anseio,  
A ti levanto as minhas mãos

Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde  
Me desfalece minha alma aqui  
A tua face não me escondas,  
Senão qual morto eu serei

Dá-me bem cedo ouvir da graça,  
Pois eu confio em ti, Senhor  
Mostra o caminho por onde eu siga  
Porque minha alma elevo a ti

Dos inimigos, Senhor, me livra,  
Pois meu refúgio está em ti  
Tua vontade fazer me ensina,  
Pois o meu Deus tu és, Senhor

Por terra plana, oh, vem guiar-me  
Teu bom Espírito me conduz

Como ao teu nome e tua justiça,  
Que amas, vivifica a mim

Livra minha alma por tua graça,  
Destrói os inimigos meus  
Dá cabo deles, pois me atribulam,  
Porque sou servo teu, Senhor

## Salmo 146B

Melodia: Ripley

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Aleluia! Ó minha alma, glorifica ao teu Senhor  
E, durante a minha vida, cantarei em seu louvor  
Não confieis em governantes, nem nos homens pra salvar  
Seus projetos cessam todos quando o espírito lhes sai

Bem-aventurado aquele cujo Deus é o de Jacó,  
Que recebe seu auxílio, esperando em Deus Javé  
Ele fez os céus e a terra, fez o mar e tudo o mais  
E fiel, eternamente, o Senhor se manterá

Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão  
O Senhor liberta os presos, abatidos põe de pé  
O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar  
Sobre órfãos e viúvas seu amparo Ele dá

O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção,  
Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará  
Para sempre, o Senhor reina! Ó Sião, teu Deus é Rei!  
De uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

## Salmo 148B

Melodia: Beecher

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: John Zundel, 1870

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

Aleluia a Deus louvai-o, sim, louvai do alto dos céus  
Nas alturas todos, seus anjos, vós celestes legiões  
Sol e lua e estrelas luzentes céus dos céus também louvai  
E águas sobre o firmamento louvem todos ao Senhor

Louvem do Senhor o nome, pois mandou e tudo se fez  
E estabeleceu para sempre toda a sua criação  
Deu-lhes uma ordem fixa que da qual não passará  
Ao Senhor da terra louvem vós, abismos, monstros do mar

Ventos procelosos, saraiva, fogo e neve, também vapor  
Que de Deus suas palavras, todas elas vós cumpris  
Os outeiros, cedros e montes, frutuosas plantas também  
Gados, répteis, feras voláteis, todos louvem ao Senhor

Principados, vós juízes, reis da terra e povos louvai  
E os rapazes e as donzelas, velhos e crianças louvai  
Louvem todos o seu nome, pois só ele excelso é  
Sua majestade é acima, pois da terra e do alto céu

Ele exalta do seu povo sua força e o seu poder  
O louvor de todos os santos, sim, dos santos do Senhor  
O louvor de todos os santos, sim, dos filhos de Israel  
Povo que lhe é chegado, aleluia, aleluia!

## **Salmo 149B**

Melodia: Men of Harlech

Métrica: 8 8. 7 5. 8 8. 7 5. 6 6. 8 7. 8 8. 8 5

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013

Aleluia, um novo cântico ao Senhor cantai, e o seu louvor  
Ó santos, na assembleia, todos entoai  
Israel se regozije no seu Criador, e exultem  
No seu Rei, exultem sempre os filhos de Sião  
Com a flauta louvem do Senhor o nome  
Com adufe e harpa, a Deus cantai os salmos ao seu nome,  
Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada  
Aos humildes adornando com a salvação

E de glória exultem santos, no seu leito jubilando  
Ao Senhor louvores altos cantem todos vós  
Com espadas de dois gumes empunhadas pra vingança  
Sobre os povos e nações, castigos exercer  
Colocar em ferros os seus governantes  
E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo  
Para executar sentença contra eles já escrita  
E honra aos santos será isso. Aleluia!

## **Salmo 150B**

Melodia: Creation

Métrica: 11 12 11 12. 11 13 10 12

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1798

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Aleluia! Louvai no santuário  
No firmamento, a Deus louvai por seu poder  
Louvai-o por seus feitos poderosos,  
Louvai-o pela sua plena imensidão

Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai  
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai  
Com dança e tambor, com cordas, louvai  
Com flautas, louvai a Deus, louvai, louvai!

Louvai, louvai, louvai, louvai  
Com címbalos sonoros, com címbalos de som  
Louvai, louvai a Deus, louvai!  
Sim, tudo que respira louve, aleluia!